

Brasil

CLIMA Registro é o maior desde 2004. Desmatamento e agropecuária são os principais vilões

Emissões de CO2 têm maior alta em 13 anos

Folhapress

SÃO PAULO – As emissões brasileiras de gases do efeito estufa aumentaram 8,9% entre 2015 e 2016. É o segundo ano consecutivo de crescimento - o maior desde 2004 - e, mais uma vez, desmatamento e agropecuária pesaram na conta. Os dados fazem parte do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (Seeg) e foram divulgados ontem pela ONG Observatório do Clima. O Brasil emitiu 2,3 bilhões de toneladas de gás carbônico (CO2) em 2016. Em 2017 havia liberado na 2,1 bilhões. O aumento é o maior dos últimos 13 anos e representa a emissão mais alta desde 2008.

A elevação se deu principalmente pelo aumento do desmatamento entre 2015 e 2016. Entre 2016 e 2017, porém, dados recentes do governo apontam redução do desmat.

A protagonista nas emissões brasileiras continua sendo a agropecuária, responsável por cerca de 74% dos gases-estufa. A área apresentou um crescimento de 1,7% entre 2015 e 2016.



CAUSAS A agropecuária responde por 74% dos gases-estufa

A emissão agropecuária é dividida em direta (22%) e por mudança de uso da terra - o que geralmente significa desmatamento - (51%).

Todas as outras fontes de emissão analisadas no Seeg (energia, processos industriais e resíduos) apresentaram redução na taxa de liberação de gases.

Uma das explicações para o crescimento de emissão da agropecuária é a crise.

Segundo Cirino Costa Junior, da ONG Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), as dificuldades econômicas levaram as pessoas a consumir mais carne suína e de frango e menos carne bovina. Isso faz com que os abates caiam, um maior rebanho fique no campo e os animais produzam gases estufa durante a digestão. Em 2016, o Brasil contava com um gado bovino de cerca de 200 milhões de cabeças.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Outro fator importante foi o crescimento do consumo de fertilizantes nitrogenados, que resultam na produção de um gás-estufa quase 300 vezes mais potente que o (CO2). "Já foram investidos R\$ 20 bilhões no programa de agricultura de baixo carbono, só que não sabemos o impacto disso. Se monitorássemos esses produtores, poderíamos abrir mercados para eles (como produtos diferenciados)", afirma Costa Junior.

"Se zerarmos as emissões da agropecuária, teríamos emissões líquidas zero no Brasil", afirma Tasso Azevedo, coordenador do Seeg.

Outro ponto que foi analisado, foram os solos degradados, pois eles emitem CO2. No País, há 175 milhões de hectares de pastagens, dos quais 45 milhões estão degradados, uma área equivalente à Espanha, segundo Costa Junior.

CRIANÇAS

Mulher é suspeita de tráfico

Agência Estado

SÃO PAULO – O menino de pouco mais de um ano de idade encontrado há 15 dias em Cascavel, no oeste do Paraná, pode ter sido vítima de um esquema de tráfico internacional de crianças. A suspeita da Polícia Civil é de que a mulher que informou ter encontrado a criança, natural do Paraguai, coordene um esquema de adoção ilegal.

Após denúncias de vizinhos, uma criança e uma adolescente sem parentesco confirmado com a mulher foram encontradas na casa dela, antontem. Assim como o menino, elas foram encaminhadas ao acolhimento do Conselho Tutelar.

A suspeita, conhecida como "Maria Paraguuaia", foi presa por não esclarecer a origem dos três menores de idade. Moradores da cidade denunciaram que o bebê teria sido adotado por um casal do bairro Colina Verde, que o devolveu por suspeitar da falta de documentação.

A mulher teria trazido as crianças do Paraguai e tentado forjar que "encontrou" o menino para evitar suspeitas.

INVESTIGAÇÃO

A investigação busca familiares do garoto, que não tem registro de desaparecimento no Brasil e não foi reconhecido por nenhum familiar desde o momento da divulgação da foto, em 10 de outubro.

A delegada Raísa de Vargas Scariot, responsável pelo Núcleo de Proteção a Crianças e Adolescentes Vítimas de Crimes (Nucría) da Polícia Civil, encaminhou o caso à delegacia da Polícia Federal de Cascavel.

ROCINHA

Oficial solto pela Justiça Militar

Folhapress

RIO – A Auditoria da Justiça Militar, órgão do Tribunal de Justiça do Rio, concedeu liberdade ao tenente da PM que matou uma turista espanhola na Rocinha na última segunda-feira (23). O tenente Davi dos Santos Ribeiro, 30, fez dois disparos de fuzil contra o carro em que estava a turista Maria Esperanza Jimenez, 67, e outras quatro pessoas em um tour pela favela. A turista foi atingida no pescoço e morreu antes de chegar ao hospital.

Ribeiro já havia sido beneficiado com a liberdade provisória pela Justiça comum, mas permanecia preso por responder também a inquérito na Justiça Militar. Naquele processo, Ribeiro foi incluído pela Polícia Civil por homicídio doloso e preso em flagrante. Na Justiça Militar, ele respondeu por disparo de arma de fogo em via pública.

O soldado Luiz Eduardo de Noronha Rangel, que estava no momento da ação na favela e chegou a dar um tiro para o alto, também responde a inquérito na Justiça Militar e foi beneficiado com a liberdade provisória. A juíza Ana Paula Monte Figueiredo, titular da Auditoria da Justiça Militar, entendeu que os disparos foram feitos durante o exercício da função dos policiais.

A magistrada acompanhou parecer do Ministério Público, que entendeu que a prisão seria excessiva no momento, ainda que o policial tenha descumprido normas básicas durante a ação que resultou na morte da turista.

Com a decisão, os militares poderão deixar o batalhão prisional, em Niterói, região metropolitana do Rio. A juíza ressaltou que a decisão foi proferida na Justiça Militar e se ateuve apenas à conduta do policial. O eventual crime de homicídio será julgado na Justiça comum.

Rápidas

Adolescente baleada ficou paraplégica

Uma estudante de 14 anos, ferida pelo adolescente que abriu fogo contra colegas de sala de aula, perdeu o movimento das pernas e está paraplégica, segundo boletim médico divulgado ontem pelo Hospital de Urgências de Goiânia. A mãe da adolescente já havia adiantado sobre o risco, no domingo. Na ocasião, ela contou que a garota levou três tiros na escola e um deles atingiu a medula espinhal.

Goiás: incêndio pode ser criminoso

A Polícia Federal vai apurar as causas do incêndio que atingiu a Chapada dos Veadeiros, em Goiás. É consenso entre os que atuam no combate ao fogo que se trata de um incêndio intencional e, portanto, criminoso. O trabalho realizado de forma intensiva por voluntários e a força-tarefa de brigadistas, bombeiros, policiais e agentes públicos na região tem conseguido controlar o avanço do fogo.

Internacional

CATALUNHA A cada 50 anos, em média, espanhóis e catalães geram embates pelo controle político da região

Conflitos são frequentes

TAÍZA BRITO

Especial para o JC

BARCELONA – "Pelo bem da Espanha, é conveniente bombardear Barcelona ao menos uma vez a cada 50 anos". A frase do general Baldomero Espartero, que em 1842 ordenou um bombardeio indiscriminado contra a capital catalã para conter as revoltas contra o estado espanhol, tem sido lembrada nestes dias, quando a indignação popular contra as ações repressivas empreendidas pelo primeiro ministro Mariano Rajoy contra os independentistas só tem crescido.

Não é a primeira vez nos últimos 300 anos que os catalães tentam separar-se da Espanha e se deparam com governantes dispostos a manter a integridade do território. No caso atual, felizmente, até agora não houve vítimas mortais.

Mas a crescente escalada de tensão, amplificada pela intenção de Madrid em tomar o controle do autogoverno catalão - o que será decidido amanhã no Senado com a votação do artigo

155 da constituição - pode desambar para um conflito direto com a população.

Hoje, o parlamento catalão começa a analisar de que forma irá responder a Rajoy. Estima-se que a sessão só seja finalizada amanhã, quando o presidente Carles Puigdemont poderá finalmente declarar a independência, com o argumento de "legítima defesa" contra o ataque de Madrid a Barcelona.

Já há muita mobilização popular engatilhada. Protestos de estudantes universitários estão marcados para hoje em Barcelona. Ontem, funcionários da TV3, Catalunya Ràdio e da agência de notícias ACN, meios de comunicação pública sob ameaça de intervenção, anunciaram que só obedecerão aos líderes catalães eleitos legitimamente.

Bombeiros, professores, empresários, agricultores, entre outros, anunciaram que estão dispostos a desobedecer à Madrid. Mais de 800 prefeitos também manifestaram a mesma posição.

Apesar da prisão de seus líderes - Jordi Sánchez e Jordi Cuixart -, as entidades soberanistas não

estão paradas. Integradas por membros da sociedade civil, desde a terça-feira estão realizando reuniões em toda Catalunha para organizar a resistência popular.

Comenta-se que há a possibilidade de montar-se a partir desta sexta um vigília permanente em pontos chave de Barcelona, como na Praça Sant Jaume, onde está localizado o Palácio da Generalitat, sede do governo catalão.

Os independentistas já deram mostra de forte resistência em duas ocasiões recentes. Em 20 de setembro, ocasião em membros do governo catalão foram presos e houve multitudinários protestos por três dias. E em 1 de outubro, quando mesmo sob o ataque da Guarda Civil e Polícia Nacional, mais de dois milhões de pessoas votaram no referendo. Naquele dia, mais de mil pessoas ficaram feridas, entre elas idosos e crianças.

Madrid mantém em Barcelona, alojados em três navios, os quase 15 mil policiais que atuaram na Catalunha durante o referendo. Que esperam apenas uma ordem do estado espanhol para começarem a agir.

Espanha X Catalunya

ARTES JC

Guerra de Sucessão, 1714
Barcelona foi arrasada pelo exército Borbon e a Catalunha perdeu a autonomia governamental. Mais de 30 mil pessoas foram exiladas.

Espartero, 1842
Representantes da indústria algodoeira se rebelaram contra o tratamento recebido por Madrid. O general Baldomero Espartero ordenou um bombardeio contra Barcelona.

Fechamento de Caixas, 1899
Empresários e trabalhadores reagem a aumento de impostos e deixam de pagá-los. Espanha declara guerra a Barcelona.

A ditadura de Primo de Rivera, 1923-1930
O general liderou um golpe militar contra Barcelona, para perseguir os mentores do ressurgimento da língua, da cultura e dos símbolos da Catalunha.

Os feitos de outubro de 1934
Em 6 de outubro, Lluís Companys proclama o Estado catalão. Em menos de 10 horas, Madrid reage com o exército e suspendeu a autonomia.

Guerra Civil, 1936-39
Repressão política, social, trabalhista e ideológica.

Fuzilamento de Companys, 1940
Com a vitória do fascismo na Guerra Civil, membros da sociedade catalã têm bens confiscados. A Generalitat (governo catalão) é abolida. Lluís Companys, presidente de la Generalitat, é executado.

Rápida

Presidente chinês reeleito pelo PC

O presidente chinês Xi Jinping obteve, sem surpresa, ontem, um novo mandato à frente do Partido Comunista da China (PCC), cercado por uma equipe dirigente sem um suposto sucessor. A situação faz dele o dirigente mais poderoso do país em 40 anos, com possibilidades de permanecer no poder por tempo indeterminado. "Assumo minha relação não apenas como uma aprovação ao meu trabalho, mas também com um estímulo para seguir avançando", declarou Xi Jinping. Xi apareceu ao lado dos outros seis membros do Comitê Permanente do Politburo, eleito ontem pelo 19º Comitê Central do Partido Comunista. Xi, de 64 anos, líder do PCC desde o fim de 2012 permanecerá por mais cinco anos como secretário-geral, o cargo supremo na pirâmide de poder da China. O Congresso comunista inscreveu a doutrina de Xi na constituição do partido, colocando-o no mesmo nível do líder histórico Mao Tse-Tung.